

Desaposentadoria é tendência no Brasil e pode representar uma nova guinada na vida profissional

Nunca é tarde demais para dar uma guinada na vida profissional. O Brasil tem mais de 14 milhões de aposentados e, entre eles, estima-se que, pelo menos, 25% preferiram não abandonar a profissão, mesmo com recebimento do benefício.

23/08/2016 15:15:31

O Brasil tem mais de 14 milhões de aposentados e, entre eles, estima-se que, pelo menos, 25% preferiram não abandonar a profissão, mesmo com recebimento do benefício. Os motivos são muitos e vão desde necessidade, principalmente, em tempos de crise, até a busca de novos desafios e também de realização.

A desaposentadoria, segundo o coach Sandro Ferrari, é um fenômeno que tem crescido bastante no país ao longo dos últimos anos. “Aposentar não precisa ser sinônimo de ficar parado, vendo a vida passar”, enfatiza.

Ele comenta que é comum se deparar com pessoas que trabalharam a vida inteira por conta da renda e, ao se aposentarem, descobriram novas oportunidades de desenvolvimento e, então, encontraram uma importante sensação de libertação na nova atividade profissional. Esses exemplos, conforme Ferrari, valem para todos e são inspiradores.

Conforme o coach, nunca é tarde demais para dar uma guinada na vida profissional. “O importante é a vontade de fazer e de querer fazer, pois estar envolvido em uma atividade profissional depois da aposentadoria é muito melhor do que ficar parado, sem ocupação e não se sentindo útil”, alerta.

Uma boa alternativa, explica, pode ser focar no segmento de consultoria. Isso porque, em geral, esses profissionais se dedicaram por décadas à carreira e possuem experiência suficiente para repassar o conhecimento adquirido. Afinal, ele é fruto de vivências que extrapolam a formação acadêmica, alcançando também a prática.

O coach Sandro Ferrari ainda explica que trabalhar com consultoria é uma ótima oportunidade, pois o conhecimento de mercado continua sendo explorado, mas de uma forma menos exaustiva. “Vale ressaltar que, para iniciar o negócio, é preciso pouco investimento, já que boa parte do trabalho fica sob responsabilidade do próprio cliente após o direcionamento por parte do consultor”, comenta.

Sobre Sandro Ferrari

Sandro Ferrari é Master Coach - ICI e Master Practitioner e Trainer em Programação Neurolinguística. Desenvolve trabalhos de coaching e treinamentos corporativos. Também é autor de livros e diversos artigos. Outras informações www.atlantis.net / sandro@atlantis.net.